

Chuva no Sul do Piauí anima criadores de gado

Josué Nogueira

O Piauí possui um rebanho de 1,7 milhão de cabeças de gado

As chuvas que acontecem em boa parte do Piauí estão animando os pecuaristas. A expectativa é de um ano promissor e de expansão do rebanho. O comércio de animais por causa da livre circulação é outro motivo que deve impulsionar o mercado pecuarista em 2014.

O Piauí faz parte de um grupo seleto de estados que estão livres da aftosa, o reconhecimento nas organizações internacionais chega

nos próximos dias. O Piauí possui um rebanho de 1,7 milhão de cabeças de gado. O trabalho em conjunto entre o poder público e os criadores de gado foi fundamental para o fortalecimento da pecuária piauiense. O animal que antes era desvalorizado e só era comercializado internamente, hoje, ganhou uma valorização de mais de 100% e já vai para outros estados.

O governo do Estado, que trabalha nesse processo de

valorização do rebanho piauiense, explica que agora o período é de desenvolvimento do setor e isso está chegando graças ao empenho dos pecuaristas e das ações do Governo do Estado. “Agora o momento é de avanço, o Piauí vai resgatar a força que tinha na Pecuária, os produtores de todos os cantos estão entusiasmados com os avanços, o governo tem feito o seu papel investindo como nunca no setor”.

A Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi) é uma das responsáveis por esse novo momento e está presente em 200 municípios. “Naquela época, do risco desconhecido, os animais eram vendidos a preço de banana. Os pequenos pecuaristas sofriam mais ainda, não tinham como comercializar o animal, nos períodos de estiagem a situação piorava, porque os animais nem podiam ser comercializados. Este ano nossa expectativa é das melhores, com chuva e longe da aftosa teremos um ano bem melhor”, disse o governo.



Mais qualidade no rebanho (Foto: Kalberto Rodrigues/PIK)



Alimente a vida



MÃE DOADORA

BANCO DE LEITE HUMANO
MATERNIDADE DONA EVANGELINAVIEIRA

Doe leite materno

CONTATO COM O BANCO DE LEITE ATRAVÉS DO TELEFONE 0800 280 2522 ou (86) 3228 2222